

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PRODUÇÃO DE FEIJÃO EM SISTEMA DE ROTAÇÃO DE CULTURAS

Ingrid Santiago Komm (ingridskomm@hotmail.com)

Fabio Da Silva Ribeiro (fabioribeiro11dasilva@gmail.com)

Bruno Cezar Alvaro Pontim (brunopontim@ufgd.edu.br)

Maximiliano Kawahata Pagliarini (mpagliarini@ufgd.edu.br)

A produtividade do feijão está diretamente relacionada ao tipo de manejo do solo como o sistema de rotação de culturas. Este manejo tem por finalidade manutenção da fertilidade, além de conservar o solo e diminuir a degradação. Os objetivos do trabalho foi avaliar a produtividade do feijão-preto cultivado em rotação de culturas para determinar a influência de plantas de cobertura cultivadas anteriormente ao feijão. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Grande Dourados, no município de Dourados-MS. O solo predominante da região é o Latossolo Vermelho Distroférrico e o clima, segundo classificação de Koppen, é Cwa. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram determinados de acordo com um esquema de semeadura de plantas de cobertura que iniciou-se em abril de 2022 da seguinte forma: (T1) cártamo (abril/2022) – milheto + *Brachiaria ruziziensis* (outubro/2022); (T2) chia (abril/2022) – sorgo + *Brachiaria ruziziensis* (outubro/2022); (T3) canola (abril/2022) – milho + *Brachiaria ruziziensis* (outubro/2022); (T4) aveia (abril/2022) – *Brachiaria ruziziensis* (outubro/2022); (T5) trigo – *Crotalaria spectabilis* (outubro/2022). O feijão preto, cultivar BRS Urutau, foi semeado em fevereiro de 2023 sobre a palhada dos tratamentos mencionados anteriormente. Os caracteres agronômicos avaliados do feijão foram: Número de vagens por planta, número de grãos por planta, número de grãos por vagem, massa de mil grãos, produtividade. Para realizar a análise estatística foi utilizado o programa

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

SISVAR, no qual foram comparadas as médias pelo teste Scott-Knott e pela análise de variância pelo teste F ($P < 0.05$). Pode-se constatar, que independente da planta de cobertura cultivada, não houve diferença estatística para os caracteres agronômicos avaliados no feijão preto na safra em questão possivelmente pelo pouco tempo em que este sistema de rotação foi instalado. É importante que sejam avaliadas outras safras de feijão preto para que seja possível verificar a dinâmica do sistema de rotação de culturas.